

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo Class.: 105

Data: 04/03/80 Pg.: _____

Fazendeiros seqüestram dois índios no Maranhão

SÃO LUIS (O GLOBO) — Dois índios guajajaras — Maéus, da aldeia Coquinho e Moreira, da Aldeia Mucum — foram seqüestrados, e provavelmente assassinados, por fazendeiros de Barra do Corda, em represália ao ataque desfechado pelos indígenas contra a Fazenda Santa Luzia, na semana passada, quando um branco foi morto.

A informação foi prestada ontem, em nota, pela Comissão Pró-Índio do Maranhão, que cita como fonte o guajajara Adriano Carvalho, segundo quem os fazendeiros foram ajudados por policiais militares.

A nota diz que a morte dos dois seqüestrados foi confirmada pelo fazendeiro José Maria Moreira Barros, irmão do branco assassinado, e que está detido por ordem do comandante do Destacamento de Barra do Corda. Como porém ele se recusou a informar onde estão os corpos, a dúvida permanece.

NÓ PARANA

BAURU (O GLOBO) — O delegado da Fundação Nacional do Índio (Funai) em

Bauru, Alvaro Villas Boas, declarou ontem que não pretende reivindicar na Justiça os dois mil alqueires da reserva de Barão de Antonina doados ao Paraná, no Governo de Moisés Lupion, na época do extinto Serviço de Proteção ao Índio. A doação foi feita porque Lupion assumiu o compromisso, nunca cumprido, de expulsar os invasores da reserva.

Villas Boas explicou que os índios Caingangues dispõem atualmente de 500 alqueires que "são suficientes e de boa qualidade para atender às necessidades da população de 360 pessoas", e que não há condições de exigir a área de volta inclusive porque está ocupada, hoje, por parte da cidade de São Jerônimo da Serra.

Lupion também conseguiu, com o mesmo expediente, a doação de uma parte da reserva indígena de Mangueirinha. Com relação a essas terras, Villas Boas frisou que agora ela poderá ser resgatada através de ação judicial por "quebra de compromisso".